

Perfil epidemiológico de pacientes oncológicos com sepse/ choque séptico entre 2021 - 2023 na terapia intensiva

Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico de pacientes oncológicos com diagnóstico de sepse/ choque séptico em unidades de Terapia Intensiva.

Método: Estudo transversal com análise documental em um banco de dados secundário do Epimed Monitor UTI Adulto® de um Hospital Universitário do Rio de Janeiro. Foram coletados dados de 396 pacientes entre 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2023. Foram incluídos pacientes oncológicos com diagnóstico de sepse e choque séptico internados em unidades de terapia intensiva e como variáveis de interesse foi coletado sexo, idade, comorbidades, tempo de internação, tipo do tumor, desfecho hospitalar. **Resultados:** Entre os pacientes, 48,99% (n= 194) pertenciam ao sexo feminino, enquanto 51,01% (n= 202) sexo masculino. A média de idade foi de 62 anos, a principal comorbidade foi a Hipertensão arterial com 51,26% (n= 203) da população e os pacientes ficaram internados uma média de 11 dias na Unidade de Terapia Intensiva. Em relação aos tipos de tumor, 54,3% possuem diagnóstico de tumor sólido, 26,26% tumores hematológicos e 19,44% presença de metástase. O principal desfecho hospitalar encontrado foi o de óbito em 56,82% (n=225).

Conclusão: O conhecimento sobre o perfil epidemiológico da população oncológica com diagnóstico de sepse/choque séptico na unidade de Terapia Intensiva auxilia na tomada de decisão precoce, aspecto valioso em pacientes com este diagnóstico. Os profissionais atuam nestas unidades devem possuir competências especializadas sobre as demandas do paciente com sepse/ choque séptico, entre estes, a classe da enfermagem é fundamental pois lida com o paciente 24h, implicando em melhores resultados e ganhos para a saúde. Frente a esse quando o profissional de enfermagem no cuidado desses pacientes necessita competências especializadas, dando resposta às necessidades do paciente com sepse, o que se traduzirá numa melhoria dos resultados e ganhos em saúde.